



PROMOVENDO PRÁTICAS INTEGRATIVAS EM SAÚDE JUNTO AOS TRABALHADORES DE UM AEROPORTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA INTERVENÇÃO EM SAÚDE

FERNANDA DE MEDEIROS FERNANDES DANTAS; KARLA MARIA FALCÃO LIMA;
KARYLANE RAYSSA DE OLIVEIRA PESSOA ARAÚJO; NIVIA DAYANE OLIVEIRA
DA SILVA; THIAGO VICTOR DE ALMEIDA DUARTE.

RESUMO

A subcoordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador (SUVIST) da VII Região de Saúde do Rio Grande do Norte, conjuntamente com a Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador do município de São Gonçalo do Amarante, compreendendo a vulnerabilidade física e psíquica em que os trabalhadores do Aeroporto estão inseridos diante de um cenário pós pandemia, e com o intuito de fortalecer a Política de Saúde do Trabalhador, articulou-se no âmbito da Secretaria de Estado de Saúde Pública para realização de uma intervenção em saúde junto a esta categoria profissional. O presente estudo objetivou relatar a experiência das referências técnicas da SUVIST, responsáveis pela VII Região de Saúde do RN, no processo de articulação, planejamento e execução da intervenção em saúde realizada junto aos trabalhadores do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante, com foco em trabalhar a saúde mental por meio da promoção de práticas integrativas em saúde. Trata-se de um estudo em formato descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que considerou o reconhecimento dos riscos a que estes trabalhadores estão expostos e a necessidade de promoção do autocuidado deste público-alvo, no intuito de prevenir o adoecimento e promover saúde. Além disso, a prática interventiva em saúde contempla a valorização deste profissional, reconhecendo o valor da sua atividade frente à sociedade para que isso também seja um fator promotor de saúde. Com a experiência de intervir em espaços de trabalhos para promoção da saúde dos trabalhadores, destaca-se a disseminação da informação em saúde, possibilitando o direcionamento do cuidado, além de possibilitar uma efetivação de Políticas de promoção e proteção à saúde dos trabalhadores, prevenindo adoecimentos e acidentes relacionados ao trabalho.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador; Política de saúde; Saúde Mental; Aeroviários; Meio ambiente.

1 INTRODUÇÃO

As alterações no meio ambiente têm como causa principal a ação do ser humano. Antes da década de 70, não havia preocupação com a natureza, idealizava-se que o ecossistema era uma fonte abundante de recursos naturais. Porém, mediante a ocorrência dos fenômenos climáticos, tais como baixa do volume dos rios, inversão térmica, chuvas ácidas, fizeram com que os estudiosos na área questionassem a visão de fontes inesgotáveis (GONÇALVES, 2008).

Os aeroportos configuram-se como estruturas com grande impacto modificador do meio ambiente. Os danos ao meio ambiente já são ocasionados a partir da construção e segue na

operacionalização. A operação de aeronaves, tem como principais problemas, os ruídos aeronáuticos, os resíduos sólidos e líquidos e a emissão de gases provenientes da queima de combustível (SANTOS, 2008).

A grande variedade de processos que ocorrem nos aeroportos é naturalmente complexa, geralmente únicos e com elevado grau de especificidades, clientes muito diferentes entre si, diversidade de instalações, sistemas altamente tecnológicos e uma enorme diversidade de aspectos técnicos, legais, fiscais e alfandegários que possibilitam comparar a gestão de aeroportos à administração de cidades. Os aeroportos se destacam na economia, uma vez que contribuem, tanto para integrar o comércio local com outras cidades, quanto facilitam o fluxo turístico (YOUNG; WELLS, 2014 apud ALMEIDA, 2018).

Além disso, os aeroportos se configuram como espaço que emprega diversas categorias de profissionais necessárias para que o transporte aéreo aconteça, concentrando uma série de processos e serviços essenciais, que vão desde os setores administrativos e de gerenciamento até as áreas de limpeza e segurança. Dessa forma, pilotos, comissários de bordo, despachantes operacionais de voo, mecânicos de manutenção, agentes de proteção à aviação civil e bombeiros de aeródromos são alguns exemplos.

O cuidado à saúde no ambiente aeroportuário e aeronave torna-se relevante uma vez que esses trabalhadores podem estar submetidos a muitas demandas emocionais e que agravadas no processo laboral, afetam não apenas o emocional, mas também a saúde física. É preciso ter um olhar atento sobre esse processo, pois muitos trabalhadores sequer têm a percepção de estarem adoecidos em função das dificuldades enfrentadas no ambiente de trabalho.

Dessa forma, esse estudo tem como objetivo relatar a experiência do processo de articulação, planejamento e execução de intervenção em saúde realizada pelas referências técnicas da Subcoordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador, responsáveis pela VII região de saúde do Rio Grande do Norte, junto aos trabalhadores de um aeroporto, com foco em trabalhar a saúde mental por meio da promoção de práticas integrativas em saúde.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

A intervenção em saúde, realizada por profissionais da Subcoordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador (SUVIST), seguiu a temática definida pela própria equipe para trabalhar o movimento do Abril Verde no ano de 2023. O foco da intervenção foi “Pensar a saúde e segurança dos trabalhadores e trabalhadoras frente aos cenários de emergência”.

Dessa forma, elencou-se os trabalhadores que atuam em aeroportos, uma vez que foram profissionais afetados pela pandemia da COVID-19 e constituem um grupo de profissionais vulneráveis, especialmente no tocante ao sofrimento psíquico, no período do enfrentamento à pandemia.

A intervenção em saúde ocorreu junto aos trabalhadores de um aeroporto, localizado em São Gonçalo do Amarante, município da VII Região de Saúde do Rio Grande do Norte. E, no intuito de oferecer atenção à saúde do trabalhador, a referida ação foi planejada visando uma abordagem ampliada da saúde, focando em seus aspectos físicos e mentais.

Promover o relaxamento, a adoção de hábitos saudáveis e o estímulo ao autocuidado foram objetivos a serem atingidos com a execução da intervenção. A proposta foi trabalhar a temática do estresse agudo e autocuidado, conduzida por psiquiatra e em seguida ofertar ao público de trabalhadores algumas práticas integrativas. Além disso, a abertura da ação ocorreu com a ginástica laboral, demonstrando como esta pode ser positiva e útil para o cotidiano dos trabalhadores.

A intervenção em saúde ocorreu no auditório do aeroporto, e contou com a participação de 60 trabalhadores de diversas categorias profissionais atuantes no Aeroporto.

O momento iniciou-se com uma apresentação de representação da SUVIST, da

Secretaria Municipal de São Gonçalo, do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador de Natal, elucidando sobre o movimento do Abril Verde e o fluxo de acolhimento pelo SUS ao trabalhador adoecido.

Em seguida, foi realizada ginástica laboral conduzida pelo educador físico da VII região de saúde. Posteriormente a psiquiatra da SUVIST conduziu uma roda de conversa sobre estresse agudo e autocuidado. Houve em seguida, condução de dinâmica pelos estudantes vinculados ao Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET SAÚDE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e posteriormente oferta de Práticas Integrativas e Complementares (aromaterapia; esalda pés; auriculoterapia). O trabalhador ficava livre para realizar as PICS que tivesse interesse. Só houve recusa de dois trabalhadores quanto à participação nas PICS.

Durante o momento foi distribuído panfletos informativos produzidos pelos alunos do PET SAUDE e SUVIST sobre o movimento do Abril verde e distribuído frases de reflexão sobre a relação do homem com o meio ambiente e trabalho.

Durante a intervenção em saúde, foi recorrente o relato dos trabalhadores sobre as dificuldades enfrentadas na profissão, do grau de alerta constante na execução das suas atividades laborais, uma vez que qualquer descuido pode ocasionar um acidente aéreo. Além disso, muitos relatam que nunca tinham passado pela experiência de terem sido cuidado daquela forma, o que evidencia a ausência de práticas interventivas em saúde para promoção e proteção da saúde desses trabalhadores e trabalhadoras.

3 DISCUSSÃO

O processo de planejamento da intervenção envolveu além da equipe técnica da SUVIST, a equipe da VII Regional de Saúde e a Referência Técnica Municipal do respectivo município. A Referência Técnica Municipal em Saúde do Trabalhador (RTMST) de São Gonçalo do Amarante foi fundamental para promover a aproximação da equipe SUVIST com os trabalhadores do aeroporto.

Foi realizada uma reunião on-line, para articular a intervenção, com a RTMST, com definição do público-alvo e respectiva divulgação do momento na instituição elencada.

A proposta foi trabalhar junto aos trabalhadores do aeroporto a temática do estresse agudo e autocuidado, conduzida por psiquiatra e em seguida ofertar ao público de trabalhadores algumas práticas integrativas.

A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) surgiu como uma alternativa à política pública permanente e considera não só os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, mas a abordagem ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano (BRASIL, 2006).

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) promovem uma nova cultura de cuidado, fortalecendo o vínculo terapeuta-paciente, o empoderamento do indivíduo e seu protagonismo no processo de cura, possuindo grande potencial de desmedicalização. As PICS não concorrem com os tratamentos convencionais, apenas complementam e possibilitam um olhar integrativo na saúde (BRASIL, 2006).

Elencou-se os trabalhadores dessa empresa, uma vez que diante do cenário epidemiológico ocasionado pela pandemia da COVID-19, houve redução considerável no número de transportes aéreos, devido ao medo instaurado na população relacionado à transmissão do vírus e, dessa forma, o medo de perder o emprego foi realidade vivenciada pelos trabalhadores. Além disso, foram categorias profissionais que não puderam aderir ao “fique em casa”, recomendado socialmente, e precisaram continuar executando suas atividades de forma presencial, mesmo quando ainda pouco se sabia sobre as consequências da doença e a sua forma de transmissão.

Algumas doenças ocupacionais podem ser derivadas de sobrecarga de cargas psíquicas de trabalho, o qual pode ocasionar estresse emocional e síndromes depressivas (JACQUES et al., 2023). Entende-se que os profissionais participantes da intervenção constituem um grupo de trabalhadores vulneráveis, de ordem física e psíquica, com exposição agravada no período do enfrentamento à pandemia.

Nesse contexto, os aeroportos, que já reúnem naturalmente atividades tidas como estressantes, observam um progressivo agravamento dos fatores desencadeadores do estresse e assim podem comprometer a saúde de seus trabalhadores. As alterações de turnos, a dependência de aspectos climáticos, o grande número de passageiros e de cargas, a legislação e as regras de operações muito rígidas, quando associados à baixa capacidade dos trabalhadores em controlar as tarefas que realizam, podem desencadear uma síndrome, que se caracteriza pela desistência e decorre essencialmente da exposição continuada ao estresse crônico (LEE et al., 2016 apud ALMEIDA, 2018).

4 CONCLUSÃO

É notória que a vivência realizada junto aos trabalhadores do aeroporto despertou o entendimento de que é imprescindível a continuidade do debate sobre a temática abordada, visto que influencia positivamente no impacto sobre o meio ambiente e o trabalhador. Além de superar o conceito limitado de saúde como apenas a ausência de doenças, dirigindo-se para um cuidado integral do público-alvo trabalhado, aliando-se assim com as políticas existentes de proteção integral ao trabalhador e trabalhadora nos ambientes laborais, as práticas integrativas de cuidado à saúde e os preceitos preconizados pelo Sistema Único de Saúde.

Além disso, o formato efetuado da intervenção permite uma aproximação com a realidade vivenciada por estes trabalhadores, visto que se encontram em um cenário de vulnerabilidade, expostos a diversas condições que atingem a saúde física e mental.

Neste relato de experiência foi exposto que o trabalho pode ser promotor de saúde mental, ao proporcionar espaços de sociabilidade, formação da subjetividade, estímulo ao aprimoramento da autoestima/valorização, resiliência e habilidades emocionais. Entretanto, também pode ser causa de adoecimento e sofrimento, demonstrando a importância da realização de ações como esta, pois proporcionam que os trabalhadores tenham acesso à informação e assim, permitem direcionar os cuidados para a resolução dessas demandas.

Somado a tal, o fato de estarem inseridos em uma esfera que gera impactos diretos ao meio ambiente, ocasiona um adoecimento abrangente que atinge de forma totalitária o espaço de trabalho, que se configura como espaço de viver, diariamente.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, D. A. et al. Ocorrência da síndrome de burnout entre aeroportuários: uma investigação multivariada no aeroporto internacional de Val-de-Cans, Belém do Pará, Brasil. **Revista Expectativa**, v.17, n.1, jan./jun., 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/fernanda.dantas/Downloads/expectativa_editor,+Gerente+da+revista,+Artigo+1++OCORR%C3%84NCIA+DA+S%C3%84NDROME+DE+BURNOUT+ENTRE+AEROPORTUÁRIOS.pdf>. Acesso em 10 de junho de 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS - PNPIC-SUS** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. - Brasília : Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <<https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpic.pdf>>; Acesso em 10 de junho de 2023.

GONÇALVES, J. C. Homem-natureza: uma relação conflitante ao longo da história. **Revista multidisciplinar da Uniesp**. São Paulo, 2008, vol. 06, p.171. dez. 2008. Disponível em: <<http://www.inbs.com.br/ead/Arquivos%20Cursos/SANeMeT/HOMEM-NATUREZA%20-%20UMA%20RELA%23U00c7%23U00c3O%20CONFLITANTE%20AO%20LONGO%20DA%20HIST%23U00d3RIA.pdf>>. Acesso em: 10 de junho de 2023.

JACQUES, J. P. B et al.. Recursos digitais na promoção da saúde mental de trabalhadores: protocolo de revisão sistemática. **Revista Enfermería actual en Costa Rica**, n. 44, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.sa.cr/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1409-45682023000100011&lang=pt>. Acesso em 17 de maio de 2023.

SANTOS, V. R et al. **Impacto ambiental na implantação de aeroportos**. In: II encontro de sustentabilidade em projeto do Vale do Itajai. Disponível em: <<https://ens2008.paginas.ufsc.br/files/2015/09/Impacto-ambiental-na-implanta%C3%A7%C3%A3o-de-aeroportos-1.pdf>>. Acesso em:13 junho 2023.